

## BANCÁRIOS NÃO TÊM BENEFÍCIOS, TEM DIREITOS!

**31 DE AGOSTO**  
NOSSOS DIREITOS ESTÃO EM RISCO  
**TODOS PELA CCT**

#TODOSPORDIREITO #ASSINAFENABAN #TODOSPOTUDO

Os direitos dos bancários estão em risco. Na primeira rodada de negociação da Campanha Nacional Unificada 2018, realizada em 28 de junho, os representantes da federação dos bancos (Fenaban) não assinaram o pré-acordo de ultratividade que garantiria tudo que está previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) até a assinatura de um novo acordo.

Em anos anteriores, esse pré-acordo, uma formalidade, vinha sendo assinado no início da negociação sem qualquer problema.

Mas, em 2018, há um agravante: a lei trabalhista pós-golpe extinguiu a ultratividade prevista em lei. Assim, sem esse pré-acordo, a partir de 31 de agosto os bancos poderão deixar de pagar vales refeição e alimentação, auxílio-creche, plano de saúde ou contratar com salários abaixo do piso. A data base da categoria é 1º de setembro.

Esse problema já atinge outras categorias. Vigilantes do Rio de Janeiro não assinaram acordo antes do vencimento da data base. Em algumas empresas, quando os trabalhadores foram usar seus vales-refeição, constataram que não tinham recebido nenhum valor.

Por isso, no dia 11, os bancários promoverão atos, em todo o país, cobrando dos bancos que assinem o pré-acordo. O Movimento Sindical está disposto a negociar e espera o mesmo dos bancos: que demonstrem disposição para debater com seriedade a pauta dos bancários na rodada agendada para 12 de julho

Além do ato no dia 11, os bancários podem participar utilizando #TodosPelosDireitos e #AssinaFenaban para ajudar a pressionar os bancos também pelas redes sociais. (Contraf)

# NOSSOS DIREITOS ESTÃO EM RISCO

## INVESTIMENTO NAS ESTATAIS É O MENOR EM 20 ANOS



A cada pesquisa divulgada fica mais claro que o governo Michel Temer acaba com o país e toda a riqueza nacional. O desmonte das estatais está cada dia mais acelerado e os dados mostram. No primeiro trimestre deste ano, foram investidos apenas R\$ 9,8 bilhões nas empresas públicas.

Realidade bem diferente dos governos eleitos de Lula e Dilma. No mesmo período de 2010, o governo Lula investiu R\$ 18,8 bilhões. De janeiro a março de 2014, Dilma Rousseff destinou R\$ 21,7 bilhões.

Nos últimos 20 anos, Temer foi o que menos investiu nas estatais brasileiras. E os dados são do próprio Ministério do Planejamento. A professora de Economia da USP, Leda Paulini, alerta. "Só há uma justificativa para a falta de investimentos nas estatais: a privatização a qualquer custo. Deixam de investir para sucatear o patrimônio público e assim vender mais barato", critica. (SBBA)

## VAMOS DEFENDER OS NOSSOS DIREITOS!



# TODOS POR TUDO

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: ETINGER

Tarde: CHICÃO